

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

NEOPLASIA PRIMÁRIA DE CÓRTEX DA SUPRARRENAL

AUTOR PRINCIPAL: Larissa Daiane Michelon Dal Piva.

CO-AUTORES: Bianca Lopes Barbarioli, Liara Camila Tusset, Luciane Donato, Luís Alberto Schlittler, Maiara Christine Macagnan, Patrícia Pacheco.

ORIENTADOR: Daniela Schwingel.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O carcinoma suprarrenal é uma doença maligna endócrina rara e de caráter agressivo, apresentando prognóstico reservado. O diagnóstico e o tratamento deste tumor são desafiadores[1]. A dificuldade acerca de tal neoplasia está em ser diagnosticada em estágios avançados, e sua baixa incidência dificulta o conhecimento aprofundado da patologia inicial e o desenvolvimento de novas técnicas capazes de realizar o diagnóstico precoce e tratamentos mais adequados. Podendo apresentar-se de forma funcionante ou não-funcionante, a avaliação hormonal é fundamental na escolha do seguimento, e atualmente a ressecção cirúrgica tem sido o tratamento de escolha para tumores localizados, a citorredução em casos avançados e a quimioterapia em doença metastática. O objetivo deste relato é compreender melhor a dinâmica da ocorrência da neoplasia primária de córtex da suprarrenal, analisando suas características e apresentação com intuito de contribuir com o melhor conhecimento de tal doença.

DESENVOLVIMENTO:

Masculino, 61 anos. Procurou atendimento médico devido ao quadro clínico de dor em hipocôndrio direito, há dois meses, e perda ponderal de 5kg. Iniciou-se investigação com Raio-x de tórax, o qual revelou nódulos pulmonares de etiologia indeterminada. Então,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



foi solicitado RM de tórax que apresentou formações nodulares sólidas distribuídas ao longo do parênquima, sendo a maior medindo 1,3x1,2cm, localizada no lobo inferior esquerdo. Para estadiamento, também, realizou-se TC de abdôme, e evidenciou fígado apresentando diversos nódulos hipodensos com realce anelar, o maior no lobo hepático esquerdo de 6,8cm. Na topografia da adrenal direita havia volumosa lesão heterogênea com área central de necrose de 18,3x13,3cm. Como resultado da biópsia hepática, carcinoma metastático. A Imuno-histoquímica foi realizada e favoreceu o diagnóstico de neoplasia primária do córtex da suprarrenal.

Discussão: O carcinoma de suprarrenal é raro, correspondendo a 0,02% de todas as neoplasias, acomete mais mulheres, com picos de incidência antes dos cinco anos, e na quarta e quinta décadas de vida. A apresentação é variável e, geralmente, quando diagnosticada a doença se apresenta em estágio avançado. A taxa de sobrevida global em 5 anos varia entre 20% e 45%. São classificados em funcionantes ou não funcionantes, sendo que, os primeiros secretam principalmente cortisol levando a síndrome de Cushing. Além disso, podem secretar androgênios, estrogênios e, raramente, aldosterona, por isso, é necessária avaliação hormonal para o diagnóstico e para o seguimento no pós-operatório. O tratamento de escolha, em tumores localizados, é a ressecção cirúrgica e, em doença avançada, a citorredução. Essa é uma opção que pode melhorar a qualidade de vida do paciente, principalmente, quando o tumor é do tipo funcionante. Em doença metastática, a quimioterapia com mitotano está indicada em associação com a cirurgia ou isoladamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Devido à baixa incidência e estágio avançado da doença, na maioria dos casos, tem sido difícil adquirir experiência no diagnóstico e no tratamento desses tumores. Portanto, é de extrema importância conhecer novos casos e novos estudos, para aperfeiçoar o tratamento e identificar as características dessa doença em busca de um diagnóstico mais precoce e de um seguimento adequado.

REFERÊNCIAS:



IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



1- JONKER, P.K.C. et al. Epigenetic dysregulation in adrenocortical carcinoma, a systematic review of the literature. *Molecular and Cellular Endocrinology*, Elsevier, Ago. 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.